

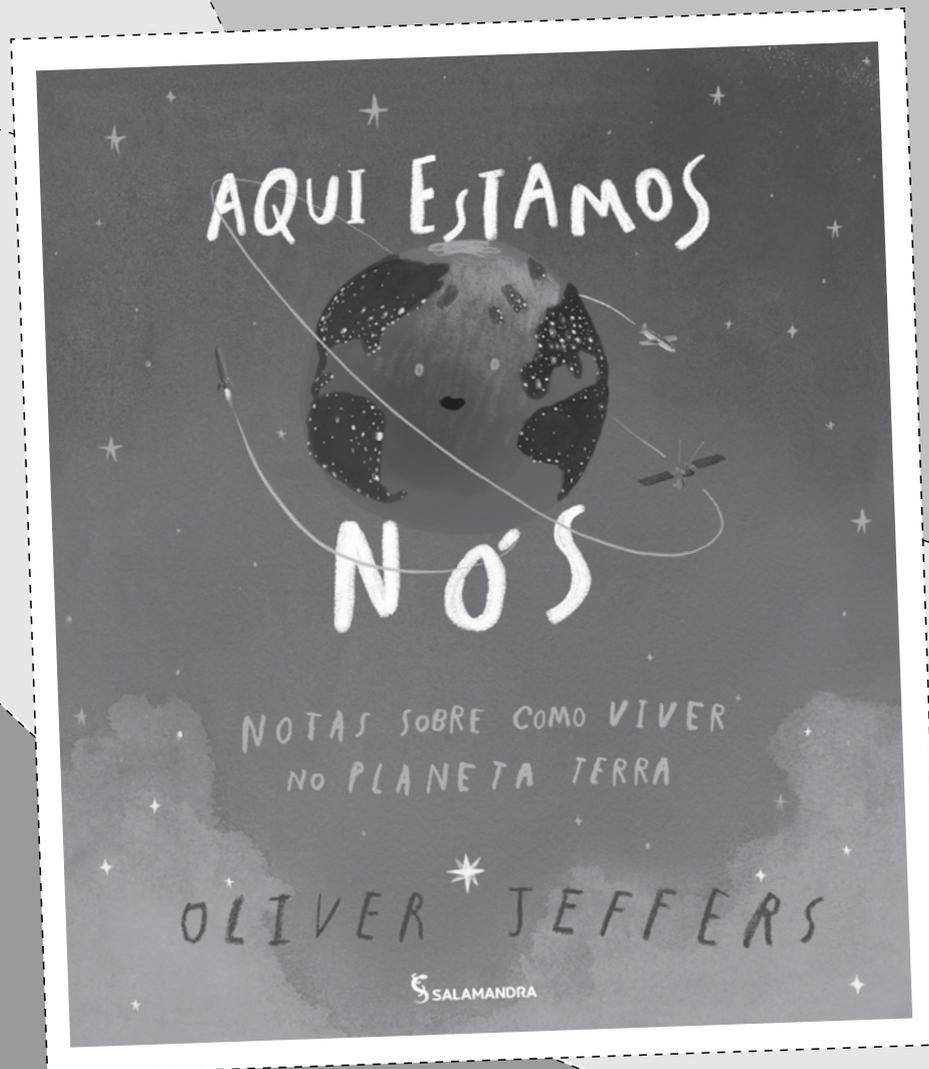
# AQUI ESTAMOS NÓS

## Notas sobre como viver no planeta Terra

Texto e ilustrações de

**Oliver Jeffers**

Tradução de **Yukari Fujimura**



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

**Clara de Cápua**

Coordenação:

**Maria José Nóbrega**



## UM POUCO SOBRE O AUTOR

Oliver Jeffers cria arte para crianças e adultos. Seus livros ilustrados, incluindo *Como pegar uma estrela*, *Achados e perdidos* e *Presos* (todos publicados no Brasil pela Salamandra), são grandes sucessos de crítica. Sua obra *O incrível menino devorador de livros* recebeu o prêmio Irish Book Awards de melhor livro infantil do ano e, no Brasil, o prêmio da Revista *Crescer* como um dos 30 melhores livros infantis do ano de 2013. Oliver Jeffers cresceu em Belfast, na Irlanda do Norte, e atualmente mora e trabalha no Brooklyn, na cidade de Nova York.

## RESENHA

Onde fica a sua casa? Tem gente que mora no Brasil, tem gente que mora na China. Tem gente que mora no mato, tem gente que mora bem no meio de uma barulhenta metrópole. Seja como for, todos nós partilhamos uma grande casa chamada Terra.

Em *Aqui estamos nós*, Oliver Jeffers nos convida a refletir sobre o imenso planeta que nos acolhe e, principalmente, sobre a vida que levamos nele.

Assumindo a voz de um pai que está conversando com seu filho recém-nascido, situação real que inspirou a escrita do livro, o autor gentilmente nos apresenta o planeta sob diversos pontos de vista. Desde um grande globo a flutuar no espaço entre as estrelas até um lugar repleto de oceanos, montanhas, florestas e muita, mas muita gente!

Aqui estamos NÓS!

Seres humanos de carne e osso, vivemos sobre a Terra há milhares de anos. Mas, para que essa existência perdure, há alguns cuidados que devemos tomar como: nos alimentar, dormir, cuidar da natureza e dos animais. Assim, com pequenos conselhos que valorizam a vida, o carinhoso pai repassa ao filho singelas e divertidas lições de sobrevivência na Terra.

As ilustrações do livro, também assinadas por Oliver Jeffers, colaboram muito para a condução de todas essas explicações. Coloridas e graciosas, elas ajudam o pequeno leitor a visualizar as diferentes perspectivas do planeta, que ora é representado na imensidão do espaço sideral, ora na imaginação de um recém-nascido curioso.

E, entre tantas importantes reflexões, uma delas com certeza ficará mais forte na mente do jovem leitor: não estamos sozinhos aqui. Como uma gota no oceano, somos apenas um entre os bilhões de seres vivos que vivem sobre a Terra. Assim, fica fácil

compreender por que partilhar, tolerar e respeitar são verbos fundamentais para o nosso manual de sobrevivência!

Vamos lá, a Terra está girando e a vida bate à porta!

## QUADRO-SÍNTESE

Gênero: livro-álbum.

Palavras-chave: planeta Terra, convivência, família, sustentabilidade.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Arte, Ciências e Geografia

Temas contemporâneos tratados de forma transversal: Educação ambiental, Vida familiar e social, Diversidade cultural.

Público-alvo: Leitor iniciante (Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental) e leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

## PROPOSTA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Apresente a capa do livro à turma. Quais são os principais elementos ilustrados? Ao redor da Terra, podemos observar: um avião, um foguete e um satélite. O que as crianças sabem sobre cada um deles? Elas com certeza estão bastante familiarizadas com o avião, mas que tal pesquisar um pouco mais sobre foguetes e satélites? Estenda essa observação da imagem também para a quarta capa, chamando

a atenção da turma aos pequenos textos que a compõem. Quais são os astros representados? O que permite essa identificação? Após essa primeira aproximação com a obra a partir das imagens, pergunte aos alunos quais são as expectativas deles para a leitura.

2. Tomando como referência o subtítulo do livro “Notas sobre como viver no planeta Terra”, proponha uma pergunta à turma: O que é fundamental para que tenhamos uma boa vida? Comer, beber e dormir? Andar na companhia de quem se ama? Respeitar as diferenças? Permita que os alunos se expressem livremente.
3. Nas páginas 2 e 3, e também nas páginas 46 e 47, há um mapa estelar ilustrado acompanhado da frase “Como se orientar se você estiver perdido”. Os alunos já viram um mapa estelar antes? Conhecem alguma constelação? Caso fiquem curiosos, convide-os a observar o céu à noite, buscando identificar alguma das constelações representadas no livro. Uma pesquisa na internet sobre o tema, com certeza, poderá contribuir para esse exercício! No dia seguinte, conduza uma conversa sobre a experiência. Foi possível identificar alguma constelação? Qual? Como se sentiram ao ficar tanto tempo observando as estrelas?
4. Peça a um aluno que leia em voz alta a dedicatória do livro, na página 4. O breve texto nos revela que o autor escreveu essa história para ajudar seu filho recém-nascido a compreender melhor o mundo. Que sensações essa dedicatória provoca nos alunos? Será que ela modifica um pouco as expectativas deles sobre a obra? Por quê?
5. Ainda na página 4, há uma frase de J. M. Barrie, que nos desafia a ser mais gentis do que o necessário. Que tal tornar esse desafio real na vida das crianças? Muitas vezes, a gentileza habita em pequenos gestos, como um sorriso ou um simples “bom dia”. Assim, desafie os alunos a exercitar individualmente essa qualidade ao longo do dia, buscando identificar oportunidades para ser gentis. No dia seguinte, faça uma partilha das experiências em sala de aula.

## Durante a leitura

1. Ao longo do livro, os alunos poderão observar a presença de dois planos de discurso. Por um lado, temos as explicações que o pai oferece ao seu filho recém-nascido. Por outro, podemos encontrar também uma série de pequenos comentários paralelos e integrados às ilustrações. Peça aos alunos que se atentem a esses comentários que, além de bem-humorados, oferecem diversas informações técnicas sobre o planeta Terra e o Sistema Solar.
2. Nas páginas 20 e 21, estão retratadas diversas pessoas, das mais variadas raças e culturas. Que tal observá-las

com mais atenção, buscando identificar suas características e origens? Peça aos alunos que escrevam uma lista das figuras identificadas, como: um homem indiano, uma mulher muçulmana, um escoteiro, a rainha da Inglaterra. Existe alguma figura que poderia representar uma pessoa brasileira? Qual? Chame especial atenção para um garoto presente no canto inferior esquerdo da página 20, outra personagem criada por Oliver Jeffers, protagonista do livro *Achados e Perdidos*!

3. Seguindo a lógica do exercício anterior, peça aos alunos que procurem identificar e listar todos os animais retratados nas páginas 22 e 23. Existe algum animal que a turma desconheça? Qual? Que tal pesquisar um pouco sobre ele?
4. Nas páginas 24 e 25, vemos uma imagem que representa os pensamentos de um bebê cheio de perguntas, mas que ainda não consegue se expressar! A partir da observação dos elementos retratados, peça a cada aluno que redija uma pergunta, buscando elaborar em palavras os pensamentos do bebê.

## Depois da leitura

1. *Aqui estamos nós* é um livro que surpreende pela grande variedade de temas abordados, tais como o Sistema Solar, o planeta Terra, as relações familiares ou a diversidade cultural. Por essa razão, é possível que sua fruição também seja bastante variada entre as crianças. Reúna a turma em uma roda e peça a cada aluno que complete em voz alta a frase: “O que eu mais gostei do livro foi...”.
2. Convide as crianças a ler o livro com sua família. Proponha que contem aos familiares que Oliver Jeffers escreveu esse livro a seu filho para contar as coisas que achava que ele precisava saber. Depois, peça que perguntem às pessoas com quem leu o livro o que acham que precisam saber para viver bem neste mundo em que nós estamos. Avalie a possibilidade de encaminhar para casa folhas A3 ou meia cartolina para que as respostas sejam registradas com palavras e desenhos inspirados no autor do livro. Caso tenha conseguido, organize um lindo mural com esse material e promova uma roda de conversa para compartilhar todas essas preciosas dicas.
3. Que tal aprender um pouco mais sobre o Sistema Solar? Divida a turma em grupos de aproximadamente cinco alunos e proponha uma pesquisa sobre o tema. Quais são os planetas que compõem nosso Sistema? Quais são as suas principais características? O que podemos dizer sobre o movimento da Terra em torno do Sol? E sobre o movimento da Lua em torno da Terra? O resultado dessas pesquisas pode ser apresentado em painéis ilustrados, expostos na sala de aula.

Para tornar essa investigação mais divertida, assista com os alunos ao *Repente: Sistema Solar*, apresentado no programa “Quintal da Cultura”, transmitido em 08 de novembro de 2013 pela TV Cultura. No programa, que se passa em um quintal, os amigos Ludovico (José Eduardo Rennó), Dorotéia (Helena Ritto) e Osório (Jonathan Faria), além de Quelônio e Minhoquias (dois bonecos manipulados por Jonathan Faria), brincam e se divertem aprendendo coisas novas. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=kABqQx0iyrk>>.

4. Ao abordar a superfície da Terra (p. 13), o autor nos apresenta alguns exemplos da variedade de paisagens e climas que podemos encontrar planeta afora. Questione os alunos sobre os diferentes ecossistemas que compõem o planeta, por exemplo: as florestas, os desertos, as tundras glaciais, entre outros. Quais são as principais características de cada um desses ambientes? Como é a temperatura? E a vegetação? Após esse primeiro bate-papo, divida a turma em grupos e peça a cada um que crie uma maquete buscando retratar um desses ecossistemas. Materiais como isopor, papelão, espuma, recipientes plásticos e tintas são mais do que bem-vindos. Ao final da atividade, organize uma exposição das maquetes em sala de aula.
5. Na página 33, o pai diz ao filho: “Você vai desvendar muitas coisas sozinho. Mas lembre-se de anotá-las para as outras pessoas”. Todos nós com certeza temos algo importante para compartilhar com os outros, inclusive as crianças! Se cada aluno fosse deixar algum conhecimento escrito para a posteridade, ou mesmo para uma criança ainda mais nova, qual seria? Um conteúdo aprendido em sala de aula? Uma técnica para passar de fase em algum jogo virtual? Uma lista dos cinco melhores filmes para se assistir? Não existem respostas certas! O importante é que cada aluno consiga compartilhar, através da escrita, algum conhecimento que considere precioso. Os textos devem ser escritos em pequenos pedaços de papel.
6. Dando continuidade à atividade anterior, faça uma compilação dos conselhos dos alunos, criando um álbum ilustrado com as dicas da turma. Para tornar essa atividade mais lúdica e interessante, proponha uma dinâmica de interação para criar ilustrações. Um aluno deverá escolher um colega para entregar seu conselho por escrito. O aluno escolhido, por sua vez, ficará responsável por criar um desenho ilustrando o texto recebido. Além disso, será a sua vez de escolher um novo colega para passar o seu próprio conselho, e assim por diante. Quando todos os papéis tiverem sido trocados, é hora de criar as ilustrações! Ao final, reúna todos os textos e imagens no álbum da turma.
7. Nas páginas 28 e 29, podemos observar uma paisagem bucólica, onde “tudo se move devagarinho”. Já nas páginas 30 e 31, vemos uma grande cidade, onde o tempo “passa num piscar de olhos”. Como exercício criativo de

escrita, peça a cada aluno que escolha uma dessas imagens como ponto de partida para construir uma breve narrativa. Oriente-os a escolher um elemento ou uma das personagens presentes na ilustração como ponto de partida para soltar a imaginação. Por exemplo, na paisagem bucólica, uma mulher lê o seu livro favorito à sombra de uma árvore, enquanto sua filha brinca ao seu redor. Na cidade, um zepelim atrapalha o voo dos aviões e helicópteros apressados, enquanto o navio acorda todos os moradores com seu apito. É hora de soltar a imaginação e a escrita. Caso as crianças ainda não escrevam de próprio punho, as histórias inventadas podem ser compartilhadas oralmente.

## DICAS DE LETURA

### Do mesmo autor

*Achados e Perdidos*. São Paulo: Salamandra.

*Como pegar uma estrela*. São Paulo: Salamandra.

*O coração e a garrafa*. São Paulo: Salamandra.

*O incrível menino devorador de livros*. São Paulo: Salamandra.

*Presos*. São Paulo: Salamandra.

### Do mesmo gênero ou assunto

*Almanaque dos Astros*, de Rosane Pamplona. São Paulo: Moderna.

*Azul e lindo: Planeta Terra, nossa casa*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.

*Somos iguais mesmo sendo diferentes!*, de Marcos Ribeiro. São Paulo: Moderna.

*Sempre tem um diferente*, de Blandina Franco e José Carlos Lollo. São Paulo: Salamandra.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa “Leitura em família”, para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!